



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 3

REUNIÃO REGIONAL SUL E SUDESTE – 2º CICLO DE 2013

Data: 02 a 06 de Setembro de 2013

Local: Curitiba – PR

Presentes:

Conforme lista de presença

Ausentes Justificados:

Não houve

Redator:

Bruna Lelli Pamplona (Cored)

Assuntos Tratados

A reunião foi iniciada pelo Dr. Rubens Camargo (Cored) que desejou a todos uma excelente reunião.

Posteriormente, a palavra foi passada ao Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) que agradeceu ao Ipem – PR pela organização do evento e, posteriormente, destacou a importância da reunião e iniciou a apresentação do espaço Cored.

Enfatizou que a reunião precisa ser focada nos ajustes dos Planos de Trabalho e Aplicação do ano de 2014 e no planejamento dos anos de 2015, 2016 e 2017.

Esclareceu que todos levarão, ao final da reunião, o convênio cancelado para assinatura, junto com o Plano de Trabalho e Plano de Aplicação, ambos realizados para 4 anos, destacando que o convênio entrará em vigor em 1º de dezembro de 2013.

Informou que várias diretorias do Inmetro auxiliaram no desenvolvimento do planejamento quadrienal, destacando o esforço e empenho da Cored para a realização.

Posteriormente, apresentou os gráficos da evolução da receita estratificada da RBMLQ – I (Comparativo da evolução da receita total dos exercícios de 2005 a 2013 / realizado / Janeiro a Julho – com cronotacógrafo) de toda a RBMLQ – I, da Região Sul e Sudeste e Estado por Estado da Região Sul e Sudeste.

Chamou atenção para a dificuldade de realizar investimentos e apontou a necessidade de realizar um planejamento sustentável e coerente.

Dando prosseguimento, apresentou os gráficos comparativos da evolução da receita total da RBMLQ – I, referente aos exercícios de 2015 a 2013, onde chamou atenção que há uma tendência em todo Brasil em reduzir as multas metrológicas.

Dr. José Autran (Audin) tomou a palavra falando da importância de não se transferir as pendências existentes no convênio atual para o próximo convênio.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) apresentou o quadro resumo do Planejamento Quadrienal do Plano de Trabalho de toda a RBMLQ – I, da Região Sul e Sudeste e Estado por Estado das Regiões Sul e Sudeste, ressaltando a importância de se realizar um planejamento pensado e sinalizado o potencial de crescimento em cronotacógrafo em todo Brasil.

Sr. Takaaka Shigemura (Ipem – SP) sugeriu que seja feita a separação do que é posto de ensaio após reparo, uma vez que os números estão sendo distorcidos. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) concordou com a sugestão e as modificações serão realizadas.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) apresentou o quadro resumo do Plano de Aplicação, destacando a receita gerada, a classificada, as transferências, as despesas de pessoal e o custeio.

Falou sobre a necessidade de crescimento, apontando os instrumentos da área da saúde a cronotacógrafo como segmentos de destaque.

Dr. Alexandre Modonezi (Ipem – SP) apontou a inconsistência de dados do SGI, envolvendo a GRU que fica no sistema. Aproveitou a oportunidade para entregar um relatório de levantamento de inconsistências, visando que

providencias sejam tomadas. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) encaminhará o relatório à SURRS para que o Sr. José Carlos Brandes (SURRS) formalize resposta.

Dr. Alexandre Modonezi (Ipem – SP) falou, ainda, que houve uma grande melhoria nas questões da dívida ativa, já que diversos processos foram encaminhados para a procuradoria, mas destacou a necessidade de sanar pendências com o SGI.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) finalizou o espaço cored.

Sr. José Roberto Marques (SURRS) levantou a questão de que a Dimel abriu o sistema para alterações nos grupos após o prazo determinado.

O Espaço Dimel foi iniciado pelo Sr. Mauricio Evangelista (Dimel) que abordou as 4 iterações ao longo do ciclo de 2014 a 2017.

Abordou as questões acerca do planejamento, execução, monitoramento, ajustes e entradas.

Apresentou as alterações dos grupos de fiscalização, onde foi ressaltado que os estados realizaram o planejamento e a Dimel não deu o devido retorno aos Órgãos Delegados.

Sr. Adeldato Matos (Imetro – SC) sugeriu que as alterações sejam realizadas, apenas, no ano de 2013, mas esta sugestão não foi acatada.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) abordou as questões acerca do alimento a peso e do pão francês, destacando que as informações referentes a estes produtos já estão inseridas no coletor, tornando a fiscalização muito mais simples e prática.

Sr. Mauricio Evangelista (Dimel) destacou as formas de realização de fiscalização dos grupos.

Dra. Camila Herzog Koch (SURRS) perguntou se existe algum procedimento para esfígmomanômetros e Sr. Mauricio Evangelista (Dimel) respondeu que o procedimento está em fase de elaboração e será apresentado através de videoconferência, assim que for concluído.

Sr. Mauricio Evangelista (Dimel) informou que interagirá com a SURRS para que meios que facilitem a execução do planejamento sejam criados.

Informou, ainda, que a Dimel encaminhará aos Órgãos Delegados um documento orientativo de como proceder nas fiscalizações.

Na sequência, as questões referentes ao planejamento por amostragem foram abordadas e, finalizando, falou sobre a evolução das inspeções / fiscalizações em instrumentos de medição.

Dr. Alfredo Lobo (Dconf) iniciou sua apresentação falando da alteração do nome de sua diretoria, a qual passou a se chamar Diretoria de Avaliação da Conformidade.

Esclareceu que inicialmente as fiscalizações deverão ocorrer em caráter orientativo, destacando que num primeiro momento as fabricas devem parar de fabricar e, posteriormente, parar de comercializar. Por último, o comércio deve parar de comercializar.

Destacou que quando um regulamento é feito uma comissão é criada e uma discussão acerca dos prazos para interrupção da comercialização é gerada. Esclareceu que sempre há um desgaste quando se decide por dilatar o prazo, enfatizando que isto só é feito quando não há outro jeito. Registrou que está se atuando, primeiramente, com uma fiscalização orientativa, dando como exemplo o caso dos colchões, que se tivessem começado a fiscalizar em caráter punitivo, o setor não teria aguentado.

Posteriormente, abordou a questão dos equipos de hospitais, que houve necessidade de dilatar o prazo, uma vez que o fabricante, que não se adequou, detinha 60% do mercado.

Ficou acordado que a Dconf comunicará aos Órgãos Delegados a forma correta de proceder a fiscalização e foi solicitado que os Órgãos Delegados sejam mais atuantes nas comissões.

Falou que acredita que todas as fiscalizações deveriam começar, por um prazo determinado, em caráter orientativo, destacando que trará essa discussão para a RBMLQ – I.

Falou-se sobre mudança de foco nas fiscalizações, explicando que o modelo de acompanhamento de produto no mercado não está tão eficaz.

Esclareceu que há uma grande demanda de produtos para serem regulamentados, apontando que se pode fiscalizar nas distribuidoras e nas redes de abastecimentos.

Destacou o avanço da parceria com a Receita Federal, esclarecendo que importações suspeitas estão sendo pegas.

Dr. Alexandre Modonezi (Ipem – SP) falou da importância de ser desenvolvido um selo a prova de clone ou algo que o consumidor possa identificar que é verdadeiro.

Dr. Alfredo Lobo (Dconf) falou acerca do controle da numeração de selo, apontando ser uma solução não onerosa.

Dr. José Autran (Audin) iniciou sua apresentação abordando o encerramento do convênio. Falou da necessidade de se fechar o convênio com o Plano de Trabalho, Plano de Aplicação e futuras prestações de contas. Destacou que a procuradoria do Inmetro fará toda a verificação para que os convênios estejam de acordo e ressaltou a necessidade de não se transferir pendências de um convênio para o outro.

Esclareceu que acerca dos relatórios de auditoria, o do Ipem – ES está em fase final de elaboração.

Destacou que o Ipem – RJ não será auditado no ano de 2013 e informou que o Ipem – SP passará pela primeira auditoria na nova gestão, enfatizando que este órgão criou uma equipe de auditoria interna.



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Assuntos Tratados

Página 3 de 3

Informou que o Ipem – PR não será auditado em 2013 e que a SURRS, mesmo não tendo convênio, foi auditada, lembrando que há um ponto para esclarecimento na área de patrimônio.

Informou que o relatório de auditoria do Imetro – SC está em fase final de elaboração e há pontos para discussão Finalizando, apontou a necessidade de não se deixar pontos pendentes para o fechamento do convênio e destacou a interação da Audin com os órgãos delegados.

O espaço Diraf foi iniciado pelo Sr. Claudio Barreto que informou que a Sra. Rita Tudinho (Dicon) encontra-se a disposição para qualquer esclarecimento da parte contábil.

Falou da necessidade dos órgãos delegados sanarem as pendências patrimoniais e informou que não há previsão de contingenciamento.

Dr. José Carlos Brandes (SURRS) iniciou sua apresentação abordando as principais demandas. Posteriormente, apresentou a atualização do quadro de utilização dos módulos administrativos.

Apresentou o número de coletores utilizados nos últimos 30 dias, destacando que equipes podem estar indo para campo sem roteiro definido.

Abordou a utilização de GRU manual, solicitando que este material não seja mais utilizado.

Finalizando a reunião, Sr. Alexandre Soratto (Imetro – SC) informou que um bolsista foi conquistado para o desenvolvimento de melhorias no sistema RAIS / CNAE, através do Pronametro.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) encerrou a reunião e a elaboração do Plano de Trabalho e Plano de Aplicação foi iniciada.

Próxima Reunião:

Data: Não definida

Local: Não definida